

Maurício de Souza retrata que os tempos de hoje estão se tornando semelhante ao mito da caverna, porque do mesmo modo que aqueles homens primitivos ficavam obcecados por aquelas sombras, os homens de hoje em dia estão se tornando obcecados por televisão. A mídia está trazendo danos à saúde da população de hoje, por causa da televisão o índice de obesidade aumentou muito, já que as crianças, jovens e até mesmo adultos passam mais tempo diante de uma televisão do que cumprindo com suas obrigações. As crianças de hoje em dia estão se tornando mais agressivas por causa dos filmes, desenhos e seriados. As novelas levam o sexo para as pessoas de qualquer idade por isso o índice de natalidade aumentou tanto, as pessoas estão fazendo filhos cada vez mais cedo. Muitas crianças nunca tiveram um contato maior com a natureza e nem com alguns animais porque a televisão mostra essa natureza e esses animais de forma comum, isso traz uma realidade inexistente a essas crianças, tirando assim a curiosidade delas.

A mídia está mostrando para as crianças o mundo mais difícil, aquele mundo onde tudo que aprendemos é o correto, onde não existe batalha, sofrimento onde as guerras são simples soldados que utilizam suas armas para vencer o inimigo, a novela que mostra a moça de família que era apaixonada pelo rapaz perder sua virgindade ao descobrir que ele traiu, a pegadinha onde mostra o humorista chutar o mendigo que dorme com frio no banco da praça, o filme que mostra o mocinho arrancar o cabeça do antagonista com uma espada de samurai. Essa é a nossa mídia que nos traz uma visão totalmente diferente do mundo, “o melhor mundo, aquele em que não precisa pensar.”

Nós ainda estamos dentro da caverna só mudamos o foco de visão e o meio utilizado, ao invés de contemplar imagens locais, agora expandimos para o mundo, através da televisão e de todos os meios de comunicações existentes.

E cada vez mais, estamos nos tornando hipócritas, pois sabemos que estamos agindo de forma errônea, mas persistimos no erro, pois é mais fácil sermos espectadores do que agirmos.

Hoje, o desenvolvimento é tamanho que passamos horas e horas em frente de máquinas (computadores) conversando com pessoas do mundo todo em vários idiomas, porém não exercitando o contato físico, com isso geramos dificuldades em relacionamentos, ou seja, as pessoas estão cada vez mais sozinhas e dependentes da tecnologia.

Hoje, nas grandes metrópoles encontramos tudo industrializado, porém precisamos enfrentar a batalha de como conseguir dinheiro para nos mantermos, não deixa de ser também a Lei da Sobrevivência, só que cada um por si.

Como mudar isso?

A mídia hoje é tão forte no mundo globalizado, que as pessoas agem por impulso, são subliminarmente condicionadas para determinados comportamentos e acabam se esquecendo de que são gente, com sentimentos, com sensações, emoções e que além deles existe uma vida lá fora (da caverna) que merece ser vivida.

Como sugestão para mudanças seria a divulgação em massa, através de meios de comunicação, de mensagens que estimulasse a população a reverter esse processo, através do diálogo interpessoal, começando nas escolas, empresas, assim humanizando seus pensamentos, e reformulando seus ideais.

Porém, esse não é um problema de simples solução, requererá muito empenho de governos, líderes, estudiosos e o mais importante boa vontade da população, que deveria esquecer um pouco o materialismo e viver o presente da vida, sentimentos como o de amizade, amor e respeito.

O desafio foi lançado, você seria capaz de identificar outras cavernas e em que os homens se encontram presos e ignorantes, vivendo num mundo imaginário, de ilusões, da cópia de modelos (estereótipos) que não se mantêm sempre os mesmos, de idéias que são transmitidas e que mudam de acordo com o capital, fazendo com que todas as sigam sem questionamentos, apenas contemplam o “show fantástico da vida”, o mundo mais fácil que não precisa pensar, do conformismo e as vezes, o da revolta?

Como você superaria esse mundo de faz de conta, esse mundo de cópias, esse mundo irreal, por um mundo mais verdadeiro, mais inteligente, mais humano, com ideias autênticas e originais?

Como você tiraria o homem do Mito da Caverna dos dias atuais? Conta a sua própria história e supere o problema nela existente...